

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS E INTERNAÇÕES POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE SANTA CATARINA ENTRE 2013 E 2022

Introdução/Fundamentos: Acidentes de trânsito são a principal causa de morte de crianças e jovens entre 5 e 29 anos, levando a óbito mais de um milhão de pessoas anualmente. Assim, a problemática se revela muito danosa, tanto pelas vidas perdidas e sequelas quanto pelo custo governamental, o que exige atenção especial dos órgãos públicos de saúde de Santa Catarina (SC), justificando a relevância do presente estudo. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos e internações por acidentes de trânsito em SC entre 2013 e 2022. **Delineamento/Métodos:** Trabalho científico retrospectivo, observacional e descritivo com abordagem quantitativa, para o qual foram coletados dados provenientes do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. Para coleta desses dados, foram utilizadas as variáveis epidemiológicas sexo, faixa etária e raça/cor e foi definido o período de 2013 a 2022 para a apresentação dos dados, os quais foram tabulados no Microsoft Excel 2016 com posterior análise por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram registradas 71.921 internações e 1.821 óbitos no período analisado. Foi notada uma proporção maior de internações (77,60%) e óbitos (79,40%) entre homens, que possuem taxa de mortalidade de 2,59%, superior à das mulheres (2,33%). O estrato de 20 a 29 anos foi responsável por 29,90% das internações e 21,25% dos óbitos, com taxa de mortalidade de 1,80%. A raça amarela apresentou maior taxa de mortalidade (3,95%), valor consideravelmente superior à segunda maior (branca, com 2,53%), embora a maior parte das internações (88,93%) e dos óbitos (88,90%) correspondam a indivíduos brancos. **Conclusões/Considerações finais:** O fato de os homens serem mais suscetíveis a acidentes de trânsito pode condizer com a maior proporção de condutores habilitados desse sexo. Já a maior gravidade entre as faixas etárias mais jovens pode refletir maior necessidade de utilização de meios de transporte para trabalho e/ou estudo, por se tratar da idade mais economicamente ativa. Por fim, a discrepante maioria dos óbitos e internações na raça branca e alta taxa de mortalidade na amarela podem configurar vieses, visto que a população de SC é majoritariamente branca, resultando em maior exposição, enquanto a amarela é muito pequena para constituir uma amostra suficiente para obtenção de um resultado fiel à realidade.

Descritores: Acidentes de trânsito, Perfil Epidemiológico, Internações.